

SESSÃO SOLENE

Presidência: Sr. Thiago Pintos Brunet

Às 18 horas, o Senhor Presidente Vereador Thiago Pintos Brunet assume a direção dos trabalhos. Presentes os seguintes Vereadores: Aldir Toffanin, Arielson Arsego, Eleonora Broilo, Fabiano André Piccoli, Jonas Tomazini, Jorge Cenci, José Mário Bellaver, Josué Paese Filho, Raul Herpich, Renata Trubian, Sandro Trevisan, Tadeu Salib dos Santos e Tiago Diord Ilha.

PRES. THIAGO BRUNET: Boa noite a todos. Em nome de **DEUS** declaro abertos os trabalhos da Sessão Solene de Outorga do Certificado Mérito Voluntário ao Sr. Jorge Paulo Bonalume. Inicialmente a Câmara Municipal de Vereadores de Farroupilha agradece e saúda as autoridades aqui presentes, entidades de classes, imprensa, Sras. e Srs.. Convidamos para fazer parte da Mesa o Sr. Secretário José Vardin, Excelentíssimo Juiz de Direito de nossa Comarca, Dr. Mário Roman Maggioni, nosso homenageado desta noite Sr. Jorge Paulo Bonalume, e sua esposa Andréia também façam parte da mesa. Solicito ao Vereador Fabiano A. Piccoli, Secretário, para que proceda a leitura da Lei Municipal nº 4.461/2018, que concede certificado Mérito Voluntário ao Sr. Jorge Paulo Bonalume.

VER. FABIANO ANDRÉ PICCOLI: Boa noite Senhor Presidente. Então procedemos à leitura da Lei Municipal nº 4.461, de 14/11/2018, a qual concede Certificado Mérito Voluntário de Farroupilha ao Sr. Jorge Paulo Bonalume. O Prefeito Municipal de Farroupilha, RS, faz saber, que a Câmara Municipal de Vereadores aprovou e ele sanciona a seguinte Lei: Art. 1º É concedido o Certificado Mérito Voluntário de Farroupilha ao Sr. Jorge Paulo Bonalume, em conformidade com as disposições da Lei Municipal nº 4.360, de 25 de outubro de 2017; Art. 2º Serão atendidas por dotações orçamentárias próprias as despesas porventura do cumprimento desta Lei; Art. 3º Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação. Gabinete do Prefeito Municipal de Farroupilha, 14/11/2018. Claiton Gonçalves, Prefeito Municipal. Registre-se e publique-se em 14/11/2018; Vandrê Fardin, Secretário Municipal de Gestão e Desenvolvimento Humano. Era isso Sr. Presidente.

PRES. THIAGO BRUNET: Informamos aos presentes que farão uso da Tribuna nesta noite um por Vereador por Bancada, nosso homenageado Jorge Paulo Bonalume e o nosso Secretário, representando o Executivo, José Vardin. Antes de passarmos a palavra, vamos assistir a um vídeo em homenagem ao nosso mérito Voluntário produzido pela assessoria da Casa. (EXIBIÇÃO DE VÍDEO) Convido o Partido do Movimento Democrático Brasileiro – MDB, para que faça uso da Tribuna. Com a palavra a Ver. Eleonora Broilo.

VER. ELEONORA BROILO: Boa noite Senhor Presidente Dr. Thiago Brunet, Secretário Vandrê Fardin, representando o Poder Executivo, Excelentíssimo Juiz Mário Romano Maggioni, nosso homenageado Senhor Jorge Paulo Bonalume, na noite Solene que concede o primeiro Certificado Mérito Voluntário de Farroupilha, e sua esposa Andréia; todas as autoridades presentes, Senhores Vereadores, Ex-vereador Romeu Rigo, o Sr. Dino Dorigon, Sr. Darcí Kunzler, e em nome dessas 3 pessoas eu gostaria de cumprimentar todas as pessoas aqui presentes. De modo muito especial eu quero cumprimentar as crianças da Casa Lar que enchem de alegria essa noite especial. Imprensa, familiares, amigos, representantes do DNA da Alma que aqui se encontram para também prestar sua homenagem ao Jorginho, me permitam Senhores chamá-lo carinhosamente por Jorginho. Primeiramente eu quero agradecer aos Vereadores do PMDB, Arielson Arsego,

José Mário Bellaver, Jorge Cenci e Jonas Tomazini, por me darem essa missão honrosa de falar em seus nomes. Eu vou iniciar o meu discurso falando um pouco sobre o Projeto que deu início ao Certificado do Mérito Voluntário de Farroupilha. O Projeto de nº 74/2017 dispôs então sobre a criação do Certificado de Mérito Voluntário de Farroupilha de minha autoria, juntamente com a bancada do MDB, e a Lei Municipal 4.360 de 25 de outubro de 2017 sancionou. Objetivo que a Casa Legislativa, a Casa que representa o povo dessa cidade, reconheça, parabeneze e conceda o Certificado de Mérito Voluntário a pessoas, grupos ou entidades que contribuíram e/ou continuem a contribuir de forma decisiva nos vários segmentos da nossa comunidade, não visando qualquer tipo de benefício próprio. Trabalhando de forma voluntária e recebendo, na maioria das vezes, como pagamento apenas o amor. Sendo então de nossa autoria o projeto, coube à bancada do MDB a indicação do primeiro nome para receber o Certificado Mérito Voluntário de Farroupilha. Em reunião secreta e aplaudido por todos a indicação de Jorge Paulo Bonalume para ser o protagonista dos muitos que se seguirão, foi muito fácil e espontâneo para nós. Assim como é fácil falar sobre essa pessoa simples, essa pessoa humilde de atitudes, mas gigante de coração. Soberbo na sua dedicação. Assim, em 13 de novembro, pelo projeto nº 13 da Câmara de Vereadores é concedido com honra o Mérito Voluntário de Farroupilha ao Senhor Jorge Paulo Bonalume. Lei que foi sancionada já no dia 14/11. Atualmente com 52 anos, Jorginho é casado com Andreia da Silva Flores Bonalume e pai de três filhos: Pâmela, Andressa e Alencar. Trabalha como escrevente no Cartório Kunzler há mais ou menos 30 anos. Seu trabalho voluntário não se restringiu apenas ao DNA da Alma, já realizou trabalhos voluntários arrecadando e entregando brinquedos a crianças carentes em épocas natalinas. Já foi Presidente da pastoral para erradicação da miséria e da fome junto à igreja católica, mas com certeza sua maior atuação voluntária é junto ao grupo de apoio de adoção DNA da Alma, do qual é Presidente desde a sua fundação em 2012. Associação civil de direito privado, sem fins lucrativos. Fundado pela psicóloga Rejane Comin e pela assistente social Vanusa Tavares de Oliveira, ambas aqui presentes, com orgulho nosso, o grupo alavancou essa ideia pelas dificuldades do encaminhamento de crianças maiores para adoção. E mais, havia uma necessidade premente de um espaço adequado para reunir pessoas envolvidas neste processo, tanto profissionais quanto famílias adotivas e pretendentes à adoção; sendo o maior objetivo do grupo contribuir com a nova cultura de adoção, quebrando paradigmas, quebrando preconceitos, mitos, proporcionando a criança ou adolescente em situação de abandono e ou institucionalizada uma adoção consciente, com respeito e com amor. O grupo de apoio adoção DNA da Alma através de encontros mensais oportuniza o fortalecimento da família, esclarece, apoia e divulga adoção, bem como direito à convivência familiar e social. Através de ações como palestras, por exemplo, na tentativa de despertar na comunidade o anseio de acolher no seio familiar aquela criança ou adolescente em situação de abandono ou institucionalizada, sem qualquer vestígio de discriminação, tornando aquele ser que é, muitas vezes invisível a sociedade, cheio de luz e de amor. Porque conquistas materiais são boas, mas as que realmente importam são as conquistas que florescem na alma e no coração. Adotar não é apenas bonito, não; adotar é amor, é aprender a amar e ser amado. É aprender a respeitar e ser respeitado, é, antes de tudo, aprender a se doar. Por tudo isso e muito mais Jorge Paulo Bonalume, por essa condução de um grupo que realiza um trabalho tão importante, um trabalho tão grande para esses cidadãos que precisam do hoje, que precisam do aqui, que precisam do agora para fazerem parte de um futuro. Pelo trabalho com as famílias adotivas

e pretendentes à adoção, pelo trabalho com a comunidade e pela sua dedicação sem fronteiras a causa. É uma honra Jorginho entregar a você o primeiro Mérito Voluntário de Farroupilha. Obrigado por você ser quem você é. Essa noite é sua Jorginho, que **DEUS** abençoe a todos. Muito obrigada.

PRES. THIAGO BRUNET: Convido o Partido dos Trabalhadores – PT, para que faça uso da Tribuna. Com a palavra o Vereador Fabiano André Piccoli.

VER. FABIANO ANDRÉ PICCOLI: Boa noite Senhor Presidente, colegas Vereadores, Vereadora Renata, Vereadora Eleonora, Secretário Vandrê, neste ato representando o Executivo Municipal, saudar nosso juiz Doutor Mário Maggioni, saudar os demais Secretários presentes, Secretário Roque e Secretário Vandrê. A imprensa aqui presente, Dra. Claudia obrigado pela presença, saudar e, desde já, parabenizar a Dra. Eleonora e a bancada do MDB pela iniciativa desse reconhecimento. Uma saudação muito especial ao nosso homenageado Jorginho e sua esposa Andréia, estendo esta saudação à família DNA da Alma. E ao saudar o DNA da Alma tenho que fazer uma saudação muito especial a duas pessoas, a Regiane e a Vanusa, que são as precursoras desse projeto, foram as nossas homenageadas e ousou dizer assim, neste ano como Mulher Farroupilhense Destaque, justamente pelo trabalho, junto ao DNA da Alma. Saúdo todas as pessoas, homens e mulheres de bens, homens de bons costumes aqui presentes, saudar os Ex-vereadores Romeu Rigo, Bob Bozetti, Raul Bampi. E dizer que esse reconhecimento ele não é somente para o Jorginho, o Jorginho representa um sonho, representa vários corações que não tem tamanho para definir o quão grande são. Quem conhece o trabalho do grupo DNA da Alma sabe o quanto que essas pessoas se doam, o quanto que essas pessoas têm amor ao próximo e o quanto que trabalham para que muitas crianças possam ter um lar. É muito fácil você olhar e escolher ou excluir, mas quando você fecha os seus olhos e não olha tamanho, idade, cor, não olha passado, isso chama-se amor. E para que muitas pessoas muitas famílias possam sentir esse amor precisamos ter pessoas que se doam e trabalham para encurtar essas distâncias, e o Jorginho representa isso; representa essa força de vontade de se doar, assim como o trabalho das voluntárias, o trabalho das famílias que veem no trabalho do DNA da Alma um mundo melhor. Trabalhar em rede é o que dá certo no DNA da Alma. Se nós não tivéssemos um Poder Judiciário junto com o Ministério Público através do Dr. Mário, a Dra. Claudia e todos os agentes públicos que trabalham com a Lei; se não tivéssemos esse olhar de carinho, de entrega, de dedicação; se nós não tivéssemos um grupo que desse suporte, que desse apoio às famílias que querem adotar; se não tivéssemos um Poder Público que tivesse uma casa, que pudesse dar estrutura para receber essas crianças, enquanto não tem um pai e uma mãe que realmente as cuide; se nós não tivéssemos, se nós não tivéssemos, se nós não tivéssemos uma rede, nada disso seria possível. A cada dia que passa nós temos que ter mais consciência de que as coisas que realmente funcionam são aquelas que são trabalhadas em rede, são as que são construídas de sonhos de muitos que se unem, que se colocam num círculo como nós vimos, deve ter sido filmado ontem lá no Parque da Imigração, um círculo, uma rede com objetivos comuns, é assim que as coisas dão certo. E se nós não tivermos essa dimensão nós estamos fadados ao fracasso. Ouso e pedi a permissão ao Dr. Mário para ler um texto, um de seus belos textos que ele compartilha conosco a alegria de quem faz o bem, alegria de quem vê o sorriso de um pai ou de uma mãe e de uma criança que se encontram. O texto é de 14 de setembro, "Do brotar das flores". Em agosto de 2017 escrevi a crônica 'Precisa-se de árvores', era história de dois meninos que precisavam de uma árvore para pousar. Talvez

tenham o perfume de **DEUS**, precisa-se de árvore que se envaideça com o entardecer desses pássaros. No dia do meu aniversário 8/9/2017, a Regiane, psicóloga da Casa Lar me escreveu “Boa tarde Dr. Mário, como sabemos que o dia de hoje é uma data importante onde se comemora a tua vida, gostaríamos de presenteá-lo com mais um nascimento, hoje nasce mais uma família. Quando alguém de 12 anos nasce para um pai e para uma mãe e ao abraçá-los pela primeira vez chora como um bebê na maternidade, a psicóloga aqui esquece todo seu profissionalismo e também chora.” Então esse pequeno texto mostra o quão grande é esse trabalho feito pelo DNA da Alma, conduzido pelas mãos fortes e seguras, decentes do Jorginho. Nada disso seria possível se não tivesse um timoneiro, um líder que todo mundo se espelhasse. Jorginho tu és esse líder. O grupo ele é o que é pelo trabalho de todos, mas sem um timoneiro fiel, um timoneiro honesto, nada dá certo. Parabéns pelo trabalho do grupo DNA da Alma, parabéns pelo teu trabalho, pela tua entrega, pela tua vida. Sabemos que quando se entrega um projeto esse projeto passa a ser a nossa vida. E finalizo Senhor Presidente com uma frase que eu te disse naquele dia que nós aprovamos a Lei; vi um texto que dizia que o menino que foi adotado disse o seguinte: “Sempre sonhei como seria receber o abraço de um pai”. Isso representa o trabalho do grupo DNA da Alma, o trabalho do Jorginho e sua equipe. Parabéns, és merecedor assim como todos que se doam a esta causa de fazer, de tornar um sorriso no rosto de uma criança e de pais. Parabéns.

PRES. THIAGO BRUNET: Convido o Partido Progressista – PP, para que faça uso da Tribuna. Com a palavra o Vereador Tadeu Salib dos Santos.

VER. TADEU SALIB DOS SANTOS: Senhor Presidente, Senhores Vereadores, Vereadoras. Quero cumprimentar o Secretário Vandrê Fardin, representando o Executivo no dia de hoje, Dr. Mário Maggioni que está aqui conosco. O nosso tempo é um pouquinho mais resumido então não vou nominar a todas as pessoas que estão aqui, que são autoridades, até porque eu poderia pular alguém e aí eu não me perdoaria. Então sintam-se todos, autoridades ou não, carinhosamente saudados por este Vereador. Quero saudar os Secretários Municipais, Senhores da imprensa, Senhoras e Senhores. Agradeço inicialmente ao meu colega Ver. Josué Paese Filho, o Kiko, pela oportunidade de ocupar essa Tribuna, representando o Progressistas, para quem nome de nossa bancada venhamos a expressar nossa felicitação em homenagear nesta noite o Mérito Voluntário. Quero cumprimentar de forma especial aos homenageados, podemos assim dizer, desta noite. O Jorge Paulo Bonalume, sua esposa Andréia, seus filhos Pâmela, Andressa e Alencar, seus familiares e a sua grande família, os seus amigos. Tinha mais coisa escrita aqui Jorginho, mas aí eu estava ouvindo a Dra. Eleonora, autora desta Lei que premia alguém muito especial. Jorginho tu nasceu de 1966, eu quero te dizer Jorginho, te enganou. Tu nasceu na década de 50, te justifico o porquê. Na década de 50 uma família do interior do nosso estado, de uma região extremamente fria, lá surge alguém que tinha um DNA na alma; após o abandono, pelo chefe da família, totalizando 8 filhos, impossibilitada a pobre mãe, ela não tinha outra forma de criar os seus filhos senão houvesse uma alma abençoada e santa para auxiliar. Eu quero dizer aos Senhores que me sinto emocionado em falar para ti isso Jorginho. Desde essa época as pessoas que fazem o bem para quem nos substitui ali na frente neste mundo e recebe no início da sua vida amor, é o primeiro passo para viver em paz. Eu aprendi nesta época a amar incondicionalmente um homem que era o irmão da minha mãe, Elias Jorge Salib. Juntamente comigo foi a Henriqueta, o tio Gabriel levou a Rosiane e a Maria, o tio Osvaldo levou a Nanci, ficou em casa a Neura, o Júlio César e

Eraldo Tadeu. A Neura nós perdemos logo em seguida, ganhamos um anjo no céu. Eu quero te dizer Jorginho, que quando a gente não tem a quem socorrer e aparece uma alma para nos tornar gente, nos tirar a fome, nos dar amor, mesmo lá na década de 50, de um homem que nasceu no campo, rude, mas ele sabia como dar amor. Uma das coisas mais gratificantes na minha vida Jorginho, e complemento ela hoje em poder te homenagear, é lembrar da década de 50 e pedir “benção tio, durma bem, durma com **DEUS**”, porque isso eu aprendi com ele. Eu quero te dizer Jorginho que desde a década de 50 eu aprendi a te amar e aprendi a amar a Andréia e todas as pessoas que estão com vocês. Ninguém faz nada sozinho, mas há pessoas que esquecem tudo pelo bem, por valorizar a maior obra-prima criada no universo que é a criação de **DEUS**. Então te digo com toda humildade, na minha época eu acho que não existia adoção, não se usava essa expressão, a gente ia como filho de criação, depois o tempo foi mudando e chegamos à adoção. A cada um de vocês que estão aqui, sintam-se homenageados com a minha gratidão por vocês estarem aqui; não importa a razão, se é admiração pelo Jorginho, se vocês participam de alguma forma do DNA da Alma, vocês já são pessoas abençoadas. Que **DEUS** continue abençoando a todos nós, Jorginho a minha gratidão a ti e a todas essas pessoas é eterna; tanto que ela já iniciou em 1950 e alguma coisa. Muito obrigado. Que **DEUS** abençoe a todos.

PRES. THIAGO BRUNET: Convido o Partido Socialista Brasileiro – PSB, para que faça uso da Tribuna. Com a palavra o Vereador Sandro Trevisan.

VER. SANDRO TREVISAN: Inicialmente eu gostaria de saudar o Presidente desta Casa Legislativa Thiago Brunet, Senhores Vereadores, Senhoras Vereadoras, Secretário Vandrê representando o Executivo nesta noite, Secretários aqui presentes nesta Casa, Excelentíssimo Juiz Mário Maggioni. Gostaria que também de cumprimentar a Cláudia Formulo, e como já foi colocado pelo querido Ver. Tadeu Salib dos Santos, o tempo é curto e se a gente se começar a cumprimentar a todos as pessoas aqui, representando as entidades e todas as autoridades nesta Casa, isso seria um pouco extenso e poderíamos sim deixar alguém passar em branco e isso não é tão delicado né. Rapidamente então agora, mas de forma mais incisiva eu gostaria de cumprimentar então o Jorge Paulo Bonalume, junto com sua esposa Andreia e seus familiares, cumprimentar todas essas pessoas que estão aqui na verdade para lhe homenagear. Meus parabéns pelo serviço que vocês, nesta rede, vêm fazendo. Eu vivo dentro de sala de aula e parece estranho quem olha de fora e não consegue ver ou não o fato de não conseguir ver sim, mas quem está lá dentro percebe isso o tempo inteiro, adolescentes com pai e com mãe, com pais em casa ou pelo menos pai ou pelo menos a mãe, eles possuem um monte de problemas psicológicos em função do seu desenvolvimento, em função de problemas. Vocês conseguem imaginar o que é uma criança que não tem pai e não tem mãe, a simples ausência do pai, ele estando presente com essas crianças eu percebo muitos adolescentes também, os problemas psicológicos que essas crianças têm em função de até ter um pai e uma mãe, mas eles sendo ausentes. Elas vêm para sala de aula e com o tempo tu percebe, elas demonstram isso e nas conversas que a gente tem com as psicólogas em sala de aula a gente percebe os grandes problemas que elas trazem com elas mesmas. Então eu paro e penso nessas crianças que não têm, e daí eu entro numa questão extremamente polêmica que o fato de educação vem de casa, pai e mãe devem dar educação para seus filhos. Concordo, mas a pergunta é: e quando eles não têm pai e não têm mãe? Quando os pais e as mães muitas vezes são alguns pais e mães, que sei lá o quanto é vantagem tê-los ou não como pais e mães. É essas crianças que eu faço a pergunta e é nessa linha de raciocínio que eu vejo em sala de aula.

Quando as pessoas falam que a educação deve vir de casa, sim, concordo que deve vir de casa, mas muitas dessas crianças não têm pai e mãe e isso é extremamente complicado para elas, crianças e adolescentes, extremamente complicado. Pensando nisso é que eu acredito que o DNA da Alma foi cirúrgico, foi na essência. Tenho que parabenizar vocês todos hoje, te parabeno Jorge estando aqui representando todo o grupo e dizer assim que vocês foram extremamente cirúrgicos. Que na verdade o tipo de ação que tem o DNA, que faz o DNA da Alma, esse tipo de ação ele é capaz de consertando de certa forma, vamos dizer, o nosso futuro. Muitas crianças, muitos adolescentes, quando conseguem sim ter um pai ou uma mãe que não seja ela biológica, eles mudam a sua vida, mudam suas perspectivas, eles começam a viver uma nova vida. Então eu gostaria de parabenizar de novo, dizer assim que é louvável, estão aqui todas as pessoas que têm uma extrema consideração pelos serviços que vocês fazem. É um conjunto, é uma família imensa pensando nas outras famílias. Muito obrigado, era isso que eu tinha para hoje à noite Senhor Presidente.

PRES. THIAGO BRUNET: Convido o Partido Democrático Trabalhista – PDT – para que faça uso da Tribuna. Com a palavra o Vereador Raul Herpich.

VER. RAUL HERPICH: Inicio a minha fala de uma forma um pouco diferente, falando do grupo de apoio à adoção da alma, o DNA da Alma, associação civil de direito privado sem fins lucrativos com sede na Rua Júlio de Castilhos, 2.034 Bairro Centro de Farroupilha. Os objetivos do grupo têm através da reflexão sobre o tema adoção o intuito de contar estratégias capazes de facilitar a busca de famílias para crianças e adolescentes com situação processual definida. Bem como realizar encontros visando o crescimento de dúvidas e preparação às pessoas interessadas, aptas a receber a adoção de crianças e adolescentes. A missão é oportunizar o fortalecimento da família, através de vivências, ações, esclarecendo, apoiando, divulgando a adoção e o direito à convivência familiar social. O grupo de apoio à adoção DNA da Alma teve seu nascimento em 25 de maio de 2012, seis anos atrás, e foi fundado pela psicóloga Rejane Comin e pela assistente social Vanusa Tavares de Oliveira, profissionais da Casa Lar Pe. Oscar Bertholdo, instituição de acolhimento dessa cidade. A ideia surgiu da dificuldade de encaminhamento de crianças maiores para adoção, além da necessidade de um espaço seguro e acolhedor para se falar sobre esse tema, com pessoas que estão envolvidas nesse processo: profissionais da área, pais e famílias adotivas, pretendentes à adoção e interessados sobre o assunto. Começo agora as minhas saudações; Excelentíssimo Senhor Presidente do Legislativo Municipal Thiago Brunet, Excelentíssimo Senhor Secretário Vandrê Fardin, Senhores Vereadores, Senhoras Vereadoras. Saudar todos os Secretários presentes, representantes da imprensa, funcionários da Casa e público em geral, em especial Dr. Mário Romano Maggioni, Juiz da infância e da juventude. Quero agradecer aos Vereadores Aldir Toffanin e Thiago Brunet por terem me oportunizado nesta noite a ser o portador dos mais sinceros votos do PDT, onde neste momento especial homenageamos a você Jorge, que se dedica a fazer um trabalho exemplar e sem visar qualquer tipo de vantagem pessoal em troca. Gostaria de novamente cumprimentar nessa noite que estão aqui presentes dois Ex-presidentes dessa Casa, o Ver. Romeu Rigo e Ex-vereador Milton Bozzeti, Presidente desta Casa, também o Vereador Raul Bampi, também o Vereador, foi Vereador desta Casa Clair Israel da Silva, Ex-prefeito Bolívar Pasqual e uma pessoa muito especial que eu vejo aqui hoje a noite, Mário Casali Filho, que bom vê-lo, obrigado pela sua presença. Gostaria de saudar o Maurício Bianchi, Presidente da OAB, que foi recentemente eleito e através de duas pessoas que eu vi na plateia, que eu achei interessante a presença, e através delas eu quero

cumprimentar a todos que estão aqui, Alencar Cardoso, Daicir Kunzler, Dino Dorigon, Jordão Calegari, em nome de vocês quero cumprimentar a todos que se encontram aqui nessa noite prestigiando esta Casa, que ultimamente tem tendo grandes encontros, sempre lotada, e isso é muito importante que a comunidade participe, e vieram aqui prestigiar então o nosso querido Jorginho que hoje está à paisana, porque está com o seu segundo fardamento. Se fosse o primeiro seria do Grêmio, mas é do DNA da Alma. Jorge Paulo Bonalume, filho de Adelino Paulo Bonalume e Maria Divina Bonalume, casado com Andréia da Silva Flores Bonalume, pai da Pâmela, da Andressa e de Alencar. Gostaria de cumprimentar a Promotora Dra. Claudia Formolo que também se faz presente, muito obrigado pela sua presença. Trabalha há aproximadamente 30 anos no cartório Kunzler, seu grande chefe, que todas às vezes que têm um evento do DNA ele agradece ao Daicir por sempre oportunizar a trabalhar nesta causa do DNA. E no voluntariado realizou junto com uma equipe, em três Natais, entrega de brinquedos às crianças carentes. Foi Presidente da Pastoral para Erradicação da Miséria e da Fome, junto a Igreja Católica, por aproximadamente dois anos. É Presidente do Grupo de Apoio à Adoção DNA da Alma, desde sua fundação em 2012. Diante deste currículo o Senhor Jorge Bonalume tem sido um exemplo de voluntário, um verdadeiro líder do qual Farroupilha se orgulha, por seu incansável trabalho em prol de uma sociedade mais justa e por um mundo melhor. Fico feliz em dizer que o Sr. Jorge é uma pessoa muito querida e respeitada pela comunidade farroupilhense, muito reconhecida pela sua dedicação ao próximo. Inclusive está recebendo essa homenagem justa, a homenagem Mérito Voluntário; primeiro que é concedida por essa Casa, que é concedida a quem, por meio de sua trajetória, conquistou a admiração e o respeito do povo farroupilhense, e por meio do trabalho voluntário realizado em nosso município. Nós temos dois olhos, mas o olhar da solidariedade poucos tem. De cuidar e estender a mão, ensinando que a paz precede a humildade que habita em todos nós e que, principalmente, fortalece a grande corrente do bem. Quero registrar também meus parabéns a toda a equipe desta incrível entidade. Ao grupo de apoio DNA da Alma meus agradecimentos e felicitações a toda a equipe desta entidade que é muito respeitada em nosso município. Muito obrigado, Senhor Presidente.

PRES. THIAGO BRUNET: Convido o Partido Republicano Brasileiro – PRB – para que faça uso da Tribuna. Com a palavra o Vereador Tiago Ilha.

VER. TIAGO ILHA: Sr. Presidente, caros colegas Vereadores, colegas Vereadora; em especial aqui à Mesa o Vandrê, nosso Secretário representando nosso Prefeito Municipal Dr. Claiton, nosso juiz da comarca de Farroupilha Dr. Mário Maggioni, em especial aqui hoje o nosso homenageado Jorge Paulo Bonalume, o Jorginho, e sua esposa Andreia. Cumprimentando na pessoa do nosso Ex-presidente desta Casa Sérgio Rossi e a todos os Ex-vereadores, aos presidentes de entidades, as pessoas que prestigiam essa Sessão; gostaria de cumprimentar também a nossa Promotora Dra. Claudia que também se faz presente nesta Sessão. E eu começo a minha fala Jorginho, me lembrando de uma prosa que tive contigo há umas semanas atrás, que relatava um acontecimento há poucos meses atrás que aconteceu no programa em que eu apresento na Rádio Viva. Um programa de música gaúcha, que não tinha nada a ver com aquele momento em questão de adoção, o assunto surgiu assim. Estávamos no Dia dos Pais fazendo uma homenagem, no jeito Gaúcho de ser, e começou um ouvinte, dois ouvintes, três ouvintes e quando foi passávamos de 30 pessoas falando de um jeito diferente de ser pai. Um jeito completamente diferente que foi descoberto através do amor. E minha fala hoje aqui versa

muito sobre isso e eu ouvi uma frase, Dr. Mário, que me chamou muito atenção, ‘uma família formada pelo coração’. Nós somos seres humanos e que o que mais nos move é o coração, é a oportunidade de amar, de trocar e a Dra. Eleonora e a bancada do MDB foi muito feliz com este certificado justo de entregar ao voluntário. Como isso é importante Vereador Tadeu Salib dos Santos, estarmos aqui prestigiando as pessoas que se doam e que muitas vezes estão nos bastidores não estão nos holofotes, estão lá fazendo o seu trabalho porque aquilo lhe faz bem. E eu digo que toda vez que a gente tem um ato de trocar, de amor, faz tão bem ou mais para quem oferece do que para quem recebe. Eu digo que amar é um sentimento que devemos cultivar todos os dias, o amor nos ensina e nós precisamos aprender com ele. Toda vez que saímos de casa pela manhã e que talvez possamos dar, agradecer a **DEUS** a oportunidade de estar mais um dia, que a gente possa logo quando saímos do nosso prédio, olhar para pessoa que está no nosso lado e dizer pelo menos um bom dia. Que a gente possa entrar no nosso veículo e quando por alguma situação rotineira do nosso dia a dia, quando avançarmos um pouco a gente não lembre de uma palavra ruim, “desculpa não tive essa intenção”. Nós vivemos em um mundo e no momento em que muitas vezes eu vejo o ódio ponderar o amor, e isso me preocupa muito. Nós precisamos resgatar esses valores e exemplos como este que a gente vê do teu trabalho e cumprimentando a todos os integrantes do DNA da Alma, nós temos a certeza que estarmos aqui cultivando amor, todas as formas possíveis de desenvolver o que amar. Eu encerro lembrando o que um daqueles ouvintes neste dia, domingo de tarde, comentou em sua fala, ele disse o seguinte: “Eu sou filho adotivo, o meu pai foi filho adotivo, o meu avô foi filho adotivo e as minhas filhas, que são três adotivas, cada uma delas tem mais três filhos adotivos. E a nossa família teve essa opção por acreditar que amor se dá e se entrega de forma voluntária, e a gente aprende muito mais com a pessoa que talvez não é nosso igual diretamente e isso me ensina a viver”. E essa fala desse primeiro ouvinte foi a que fomentou todas as outras falas e que nós versamos aqui hoje; de dizer para você Jorginho que você é um exemplo da Farroupilha que eu acredito, você é um exemplo da Farroupilha que dá certo, esse trabalho é um exemplo da Farroupilha que eu penso para hoje, para amanhã e para o futuro. Parabéns.

PRES. THIAGO BRUNET: Convido o Partido da Rede Sustentabilidade para que faça uso da Tribuna. Com a palavra a Vereadora Renata Trubian.

VER. RENATA TRUBIAN: Muito boa tarde. Cumprimento o Presidente da Casa Dr. Thiago Brunet, cumprimento o Sr. Vandré Fardin, representando o Sr. Prefeito Claiton Gonçalves, os meus colegas Vereadores, a colega Vereadora. Cumprimento o Excelentíssimo Sr. Juiz de Direito Dr. Mário Romano Maggioni, da vara de infância e juventude; Cumprimento a Exma. Senhora Promotora de Justiça Dra. Claudia Formolo Hendler, cumprimento os Secretários Municipais, Secretário Roque, Secretário Francis, meus colegas também demais do Poder Executivo. Cumprimento o Senhor Mauricio Bianchi que recentemente, ele atualmente é Conselheiro da OAB e foi eleito recentemente Presidente, então para a próxima gestão da OAB, cumprimentando a ele eu cumprimento meus outros colegas advogados que aqui estão. Cumprimento a todos que estão acompanhando pelas redes sociais a Sessão de hoje, os funcionários desta Casa, a imprensa, as pessoas aqui presentes e quero cumprimentar carinhosamente o nosso homenageado de hoje, Sr. Jorge Paulo Bonalume, a sua esposa Andréia, a equipe do DNA da Alma, a equipe da Casa da Criança, enfim, já posso dizer boa noite a todos. Hoje é um dia muito especial, tivemos dois grandes momentos aqui nesta Casa, primeiramente a

Sessão Solene que foi a comemoração do aniversário do nosso amado município e se foram 84 anos de feitos e histórias, com muitos protagonistas e coadjuvantes. E Farroupilha é o que é hoje. E o segundo, é o que traz a esta Casa essa plateia maravilhosa, a quem eu quero carinhosamente agradecer por estar aqui, porque o momento é importante e o Jorge merece. Então esse segundo momento traz a presença do Presidente do Grupo de apoio à adoção DNA da Alma, Sr. Jorge Paulo Bonalume. Resumir em poucas palavras o quanto é merecido esta homenagem é impossível Jorge, mas vou tentar fazer, vou até parafrasear o meu querido Rei Roberto Carlos, quando ele diz ‘que ele tem tanta coisa para falar, mas com palavras eu não sei dizer’, mas eu vou tentar. Também quero parafrasear meu pai que sempre dizia que a boca fala do que o coração está cheio. E hoje o meu coração está cheio de alegria e de amor Jorge, por poder estar aqui nesta Tribuna para falar e homenagear você e toda a equipe do DNA da Alma. Tornar-se mãe ou pai nem sempre é possível para todo mundo, alguns casais inclusive possuem impedimento genético e outras pessoas solteiras que também às vezes não conseguem. Nesse sentido, a adoção é uma prática que ajuda a mudar vidas e transformar a história e o sentimento de muitas pessoas, que por N motivos, não puderam vivenciar a maternidade ou a paternidade. Certamente, a adoção mudou a vida do Jorginho e da Andréia também, como é carinhosamente chamado nosso Jorginho na comunidade. Porque tornando-se pai através deste instituto que o fez querer dividir tamanha felicidade e tamanho amor com outras pessoas, e passou a ser o incentivador das adoções. Hoje o Jorginho não é apenas pai dos seus filhos, mas sim pai de muitas crianças. Importante, e todos nós sabemos, que uma entidade não é feita apenas do dirigente, mas sim, é importante o dirigente, mas é feito por uma equipe que pega junto, que acresce com ideias, que empresta as suas mãos, seu saber e seu tempo para a construção e o engrandecimento do projeto. Nesse norte cabe aqui os cumprimentos a todos os integrantes do DNA da Alma, e um cumprimento especial também ao nosso Poder Judiciário e ao Ministério Público. Porque se não fosse o apoio de vocês, incondicional por essa causa maravilhosa das crianças, talvez o DNA não pudesse ter tão bem avançado. E eu acho que o marco de Farroupilha é nós termos no Poder Judiciário a figura do Dr. Mário e a figura da Dra. Cláudia na vara da infância e adolescência, como representante do Ministério Público. Quanto a você estimado Jorge preciso te dizer: teu exemplo, a tua vontade, o teu envolvimento na causa não só com as crianças, mas com os casais que buscam filhos, especialmente o amor que tu externiza é contagiante e tomou proporções que talvez nem você tivesse ideia que seria possível. Farroupilha hoje é reconhecida pelo trabalho que é realizado pelo grupo que você lidera. Farroupilha já ganhou o mundo em função desse Projeto. Amor, dedicação e determinação são palavras que fazer parte do teu dia a dia e ajudam a descrever quem é você. Parabéns por estar à frente de tão importante trabalho, pois este cargo foi feito sob medida por um Pai bem maior que é **DEUS**, que deu ao seu filho, você Jorginho, a tarefa de ser muitos pais. Desejo que nada faça você desistir de tão importante missão, que Papai do Céu te ilumine e abençoe todos os dias da tua vida. Muito obrigada.

PRES. THIAGO BRUNET: Nesse momento então após a manifestação de todas as bancadas do Parlamento Municipal, antes de darmos continuidade às manifestações, eu convido o músico Leandro Ávila e sua família que nos brindará com sua apresentação. Inclusive já fazem parte da Casa porque estiveram aqui na semana passada.

SR. LEANDRO ÁVILA: Boa noite. Quero saudar o Ver. Thiago Brunet, quero saudar nele todas as pessoas que estão aqui, especiais o nosso homenageado dessa noite. Dizer

também da alegria de poder estar aqui. Semana passada estávamos para receber a homenagem e hoje podemos já homenagear, esse é o trabalho do amor, é se doar. Quando ouvia tantos falar e olhava para aquela cruz e lembrava que o amor maior se deu. Então a gente queria começar este momento de música cantando isso. (APRESENTAÇÃO LEANDRO ÁVILA E FAMÍLIA). Eu também na minha história tenho vários pais, tive a graça de ganhar muitos ao longo da minha vida. Deus me deu um que me deu a carga biológica, logo ele partiu quando eu tinha 2, 3 anos; meu avô virou meu pai, depois Deus me deu um outro pai, que foi o novo esposo da minha mãe, ao qual eu chamo de pai, e que sempre eu chamo ele de meu São José. Porque entre eu e meu irmão, às vezes eu acho que sou mais filho dele do que a genética gerou. E essa música eu fiz para a minha família. Porque quando eu olho para os meus filhos, e um dia refletindo sobre isso, todos os meus filhos eu conheci eles já estavam no mundo né; a Mãe gerou, mas eu conheci eles com aquela carinha de joelho logo depois de ter nascido e a gente que é Pai não gera no ventre, a gente gera depois através do coração. A maternidade esta dentro da mulher, a paternidade do homem é gerada fora, dentro do coração. Então essa música eu fiz pela minha família, eu quero cantar hoje para a família de vocês. (APRESENTAÇÃO LEANDRO ÁVILA E FAMÍLIA) Bom, e nos vamos agradecer a oportunidade, não precisa ser toda a semana, mas quando precisar a gente volta. E a gente vai encerrar com as meninas, nós, homens, vamos tocar e elas vão cantar encerrando esse momento e também com o nosso agradecimento, nossa homenagem ao DNA da Alma. Porque eu acredito que se DNA da Alma pudesse se ver e falar com outro nome, o nome seria amor. Parabéns pelo trabalho de vocês. (APRESENTAÇÃO LEANDRO ÁVILA E FAMÍLIA)

PRES. THIAGO BRUNET: Muito obrigado Leandro, valeu, mais uma vez. Prometo que da próxima vez vamos tirar os ruídos aí dos fios, o próximo Presidente tem essa incumbência já em janeiro para resolver esse problema que nos acompanha há algum tempo aí nessa Casa. Bem, voltando então ao protocolo da Casa, nesse momento então vamos assistir a mais um vídeo em homenagem ao nosso mérito voluntário. (EXIBIÇÃO DE VÍDEO) Muito bem acho que estamos todos emocionados. Muito bem, parabéns Jorginho, parabéns! Muito bacana. Quero neste momento em nome do Poder Legislativo Municipal, juntamente com o Secretário Vandrê Fardin e o Excelentíssimo Dr. Mario Maggioni, proceder à outorga do Certificado Mérito Voluntário ao Sr. Jorge Paulo Bonalume. (OUTORGA DO CERTIFICADO MÉRITO VOLUNTÁRIO) Gostaria aqui, a pedido da Vereadora Eleonora Broilo, quebrar o protocolo da Casa, que é uma coisa que a gente fez bastante esse ano inclusive, chamar para que faça parte aqui da mesa a Rejane, a Vanusa e a Dra. Claudia Formolo, por favor. Convido então para que faça uso da Tribuna o nosso homenageado desta noite, Sr. Jorge Paulo Bonalume.

SR. JORGE PAULO BONALUME: Boa noite a todos, que responsabilidade. Só para dizer para vocês que meus filhos falaram tão bem de mim aí porque senão eu cortava a ração deles em casa depois. Boa noite a todos, boa noite Presidente da Câmara, e cumprimentando o Presidente cumprimento a todas as autoridades. Eu quero dizer para vocês que estou muito feliz em ver vocês, eu acho que eu tenho a maior família de Farroupilha, uma centena de irmãos, sou um privilegiado, tive vários pais várias mães e isso me deixa muito feliz, e o que faz a gente seguir com esse trabalho diariamente. O DNA da Alma e através da Rejane, e com a ideia dela, alguns anos a gente vem trazendo grandes palestrantes em Farroupilha, só não vão querer me comparar, não vai sair uma palestra daquelas que o DNA da Alma traz tá. Em primeiro lugar eu queria falar um

pouquinho da Andreia, porque se eu consigo fazer esse trabalho voluntário e me doar tanto ao DNA da Alma, é porque a Andréia fica com meus filhos, que a coisa mais importante que eu tenho na vida; são esses três filhos maravilhosos que às vezes dá um perrengue, e eles não entendem muito o que a gente quer passar para eles, filhos é assim mesmo. Eu fiz assim também com meu pai e com a minha mãe, e não vai ser diferente com eles, conosco. Mas a Andreia, com todo o amor de mãe, se doa e a qualquer momento ela doa a sua vida pelos filhos, e ela ficando com eles eu posso exercer essa, esse voluntariado, e exercer com todo amor com toda dedicação com todo carinho, ao DNA da Alma. Então Andreia essa homenagem também é tua. Tenho três filhos maravilhosos, todos eles por adoção, e eu só falo por adoção, em função até para vocês saberem, para vocês entenderem a minha história, mas eles são simplesmente meus filhos, e a minha vida é deles, eu deixo minha vida de lado para cuidar da vida deles. Porque é o que eu tenho de mais importante, é o que eu tenho para mim e eu não consigo dormir se eu não tiver perto deles, seja fisicamente ou de coração, é para mim a coisa mais maravilhosa na minha vida são os meus filhos. E talvez por isso eu consiga trabalhar e fazer, o que eu consigo fazer dentro do DNA da Alma. Em relação ao DNA da Alma, eu só quero deixar uma coisa aqui, a Dra. Eleonora falou na condução do grupo, Doutora Eleonora, eu só quero abrir um parêntesis, a condução do grupo ela é feita pela Rejane e pela Vanusa, elas que conduzem o grupo, elas que pensam o grupo. Eu sou um trabalhador do grupo e coloco todo o meu conhecimento né, coloco o Doutor Raul, o Ver. Raul Herpich falou que em todos os eventos que eu vou eu menciono o Cartório Kunzler, como parte importante do DNA da Alma. E o Cartório Kunzler me abriu muitas portas, muitas, muitas portas; hoje eu sou o que sou e devo muito ao Cartório Kunzler e ao Seu Daicir que está aqui, que é um pai, que é um irmão, que é o meu padrinho, então eu devo muito ao Cartório. Então a condução do grupo ela é feita pela Rejane e pela Vanusa, e eu com todas essas portas e tudo isso que o Cartório me proporcionou, eu uso ele para o DNA da Alma, e elevar o DNA da Alma nesse patamar que hoje que se encontra. Então como eu estava dizendo, eu sou um privilegiado, eu tenho vários pais, várias mães, tenho meu pai, meus pais biológicos, tenho meus pais adotivos, tenho a Maria Bonalume que na morte da minha mãe assumiu o papel de mãe, tenho irmãos que estão aqui hoje. E eu fico muito feliz em ver todos meus irmãos aqui hoje, para mim é um orgulho muito grande, eu preciso dizer o nome do seu Casarin, que há muitos anos atrás me recebeu em Camboriú, eu não conhecia ele, se ele me conhecia de Farroupilha, eu não conhecia, mas ele nos recebeu, eu e a Andreia, e nos tratou como os filhos, foi uma experiência maravilhosa que eu tive lá Seu Casarin e esposa, então que bom ver vocês aqui, fico muito feliz. O DNA da Alma me proporcionou a criação de uma família muito grande, e eu fiquei muito feliz em ver o Roberto, em ver o Celso, são irmãos que a gente foi conseguindo no decorrer do DNA da Alma né, e o DNA da Alma então me proporcionou criar várias famílias. Uma irmã especial que o DNA da Alma me deu, foi a Rejane, que para mim foi maior prêmio que DNA da Alma pudesse ter me dado, foi ter conhecido a Rejane a família dela, meu irmão Volnei, então isso o DNA da Alma me deu. Eu não posso deixar nunca e nunca vou deixar, porque o DNA da Alma não é nada sem os seus apoiadores, e nós temos, graças a Deus, apoiadores incondicionais, apoiadores importantes e que fazem o DNA da Alma o que é hoje. O Jorginho, ele não poderia fazer nada, e não seria nada sem esses apoiadores, o seu Daicir que me dá toda a estrutura do Cartório Kunzler, que me dá o tempo do Cartório, eu faço tudo pelo DNA da Alma dentro do Cartório Kunzler, é o nosso apoiador fantástico; e a gente entende e o DNA da Alma

entende isso, que hoje se não fosse o Cartório o nosso trabalho ficaria muito mais difícil, muito mais difícil. Porque eu tenho, às vezes, eu deixo o Cartório de lado para poder cuidar do DNA da Alma e o seu Daicir está aí e me dá esse aval, e me dá essa segurança, e essa certeza de eu poder trabalhar para o DNA da Alma, então muito obrigada Senhor Daicir. Nós temos o Corbelini, que coloca som para nós aonde a gente vai, um abraço e um obrigado muito grande também. Rádio Espaço que a gente pede, e eles nos atendem sempre, e é muito importante, e eu coloquei um dia para o Jonas Tomazini que eu entendo que a Rádio Espaço é uma entidade que tem que ser homenageada; porque o DNA da Alma ele atende uma necessidade, a Rádio Espaço ela atende várias necessidades, porque ela alcança todas as entidades, e eles têm as portas abertas para todas as entidades. Lampejo design que faz todo um trabalho maravilhoso da nossa arte. O Pro Saúde que também sede a Vanusa e a Rejane para a gente, poderia até dar um pouquinho mais, mas eu acho que eles estão fazendo um trabalho legal. O Instituto Federal, que nos dá o espaço para que a gente possa fazer os nossos encontros. Supermercado Cripa que também está sempre nos apoiando no que a gente precisa. O Pósclck, que é do nosso amigo Jair Henquemaier, que dá o telão e anuncia os nossos trabalhos. Estofados Dorigon, Farina Park Hotel, Hotel Di Capri que nos atende muito bem, tanto quanto o Farina, Sindilojas de Farroupilha; o Jornal Farroupilha que tem todo o espaço também para a gente, o Jornal Informante, que também está sempre à disposição da gente, o Mariotur que quando a gente precisa levar as crianças para Casa lar, nos sede sempre o ônibus. Temos o shopping 585 na figura do Bobi Busetti, que é o nosso apoiador, e nos presenteou há um tempo atrás com 5 box de garagem, que eles estavam a princípio destinados à gente vender e construir a nossa sede, mas na necessidade da Casa Lar, de conseguir um transporte melhor para as crianças da Casa Lar, a gente rifou um desses box, conseguimos fazer montante de R\$25.000,00 e doamos esses R\$25.000,00 para a Casa Lar, para o Pró Saúde, enfim, para que pudessem agregar na compra daquela Spin. Casas Perini, nosso irmão Edson Kelmente, também que nos apoia sempre, e está sempre junto com a gente; Vinhos Slomp, o Ivan tirei ele de casa hoje, que bom te ver aí, que bom; o SENAC, o SESC; o Lions Imigrante também que sempre participa do nosso evento, ontem estava conosco lá no Parque da Imigração Italiana e a Rádio Miriam, também com todo carinho, sempre nos procura e nos dá o espaço que a gente precisa. A Prefeitura Municipal de Farroupilha, que bom te ver aqui Secretário Vandrê, é o Secretário que eu sempre corro com ele, e depois ele vai atrás dos outros secretários, mas o Secretário Vandrê é o que a gente faz circular e correr atrás, nos ajudar bastante, fico bem feliz em te ver aqui em Secretário. Malharia Anselmi; Silvestrin Frutas; Sicredi; a Liquigás, através do meu primo Mário Bonalume, que já saiu, ele não consegue ficar muito tempo parado, mas enfim, ele também está sempre trabalhando com a gente e, é um grande apoiador da gente. Então sem esses apoiadores a gente não conseguiria nada, e eu queria dizer mais uma vez obrigada Senhor Daicir pela paciência que o Senhor tem comigo e pelo apoio ao DNA, porque é realmente fundamental. E o Senhor sabe que às vezes, eu quando digo que às vezes eu deixo o Cartório de lado pelo DNA da Alma é verdade, mas o Senhor está junto comigo e muito obrigado de novo. Eu quero agradecer e aqui tem muito também, muitos de vocês que estão sempre junto com DNA da Alma nos nossos eventos, na compra de ingressos, às vezes as pessoas, elas nos dizem como eu faço para ajudar, o quê que eu posso fazer para ajudar. Nós temos a nossa feijoada anual, e quando compra os ingressos e participa dessa feijoada, para nós do DNA da Alma é uma grande ajuda, é fundamental; e está aqui o Vereador Raul Herpich, que compra todos os

anos e participa todos os anos, e para nós isso é muito importante porque é de tijolinho em tijolinho que faz o DNA da Alma ser grande. Então a todos os apoiadores, no sentido de participar do DNA da Alma, a todos os apoiadores; e eu vejo aqui a presença do Nicolodi também, que do nada às vezes ele aparece lá no cartório com cheque para o DNA da Alma para ajudar a gente. E isso para nós é muito importante porque a gente acaba, a gente usa para nós esse dinheiro no DNA da Alma. Porque a gente entende, uma das coisas que o DNA da Alma faz é qualificar as técnicas, e sempre em busca de qualificação, para elas poderem atender da melhor maneira possível às famílias que nos procuram. Então a gente qualifica, a gente ajuda muito a Casa Lar Padre Oscar Bertholdo também, no que for preciso. Quero agradecer aqui muito, muito a todos os integrantes do DNA da Alma, porque quando eu recebi essa homenagem que a Doutora Eleonora me procurou, eu disse que eu estava recebendo em nome do DNA da Alma, e não em nome do Jorginho, então é o DNA da Alma que está recebendo esta homenagem, é o DNA da alma que merece esse prêmio. O DNA da Alma, Doutora Eleonora, é o melhor projeto que eu já trabalhei na minha vida, é o presente mais maravilhoso que recebi, e eu agradeço hoje, até hoje a Rejane e a Vanusa, por terem me colocado neste projeto. Porque faz a diferença e muito na minha família. Eu estou vendo lá atrás a Pâmela, que veio de Alto Feliz para me ver hoje né, isso para mim é a maior homenagem, é o maior prêmio que eu poderia receber; é ver uma menina que a gente brincou muito na Casa Lar, e está aqui hoje para me ver, eu fico muito feliz. Então o DNA da Alma é isso para mim e eu agradeço muito a todos os integrantes do DNA da Alma. Eu só estou presidente do DNA da Alma, mas essa homenagem é de todas vocês. Meus amigos que estão aqui, o Julião, que somos amigos há muitos anos, né Julião? Nem vamos dizer a idade, primeiro a Doutora Eleonora me entregou, 52 anos, não era para dizer né Doutora Eleonora, mas tudo bem. Ver vocês aqui para mim é o maior prêmio, maior homenagem que eu possa receber, é ver meus amigos aqui hoje, hoje à noite aí, o Betinho, o Lova que eu estou vendo lá, então isso para mim é fantástico. Ver meus irmãos todos da loja, Jordão aquela figuraça, então para mim isso é a maior homenagem que eu possa ver, ter meus amigos perto. Por isso que eu disse logo no início, talvez eu tenha hoje a maior família de Farroupilha, tenho uma centena de irmãos ou milhares de irmãos, isso para minha é a maior homenagem que eu possa receber. Gostei quando tu Ver. Fabiano André Piccoli colocou na ‘família DNA da Alma’, eu acho que realmente Fabiano o DNA da Alma hoje é uma família. E uma família maravilhosa que quando a gente encerra um projeto a gente fica triste, porque a gente gostaria que a noite seguisse adentro, que o cinema ontem não terminasse mais; que nós fizemos ontem o nosso segundo Cinema Solidário. No sábado teve o encontro na Casa Lar, onde os alunos, eu chamo de crianças, mas são os alunos da APAE, se apresentaram para a gente lá, e aí a gente não queria que aquilo terminasse nunca né. Agradecer de novo a Rejane e a Vanusa por ter me colocado nesse projeto, eu e até então, eu brincava só na Casa Lar com as crianças, e aí veio a Rejane e a Vanusa e me colocaram nesse projeto, muito obrigado, vocês é que deveriam estar aqui recebendo esta mensagem. Eu ouvi bastante hoje em Jorge Paulo Bonalume né, por alguns momentos eu tive dificuldade de saber quem que era; porque Jorginho do Cartório fica mais, me reconheço melhor Jorginho do Cartório Kunzler, e às vezes eu atendo o meu celular eu digo “Jorginho do cartório”, não estou trabalhando, mas é o do cartório. Eu queria agradecer também aqui o Dr. Mário Maggioni, a Dra. Claudia, porque desde que eu participo do DNA da Alma, os outros grupos de apoio à adoção e o Nordeste, ele tem muito grupo de apoio à adoção. O nordestino, e foi uma

coisa também que o DNA da Alma me trouxe, às vezes a gente tem um certo preconceito com o povo nordestino; o povo nordestino ele é simplesmente maravilhoso, é um povo acolhedor, é um povo, e eles têm muito carinho, eles tem muito amor para dar. O povo nordestino então tem muitos grupos de apoio adoção. E uma das reclamações que eles têm lá é que o Judiciário não apoia eles, o Ministério Público não apoia eles e eles têm que virar a mesa, bater na porta, e aí eu tento dizer para eles que não adianta bater na porta e virar a mesa, porque a gente tem que trabalhar juntos e tem que conversar. Então nós temos aqui em Farroupilha um Poder Judiciário maravilhoso, Dr. Mário trabalha e está aí vestindo a camiseta do DNA da Alma, o que para nós é um orgulho muito grande, Dra. Claudia que trabalha incansavelmente junto com DNA da Alma. Então a gente tem o Poder Público e o Judiciário com a gente, o Ministério Público e judiciário com a gente, e o DNA da Alma trabalhando incansavelmente para fazer esta ponte entre a Casa Lar e as famílias. E também a Prefeitura Municipal de Farroupilha que mantém esse abrigo, essa Casa Lar que vem de longos anos, ela é uma obra se eu não me engano do Bolívar Pasqual, se vocês me ajudam, é isso né, do Bolívar Pasqual, e de lá para cá, sempre teve as administrações e sempre manteve esta casa como exemplo hoje para o Brasil. Então duas reclamações que a grande maioria do país tem, é de não ter um abrigo legal, a gente tem um abrigo maravilhoso, uma Casa Lar maravilhosa, e não tem um Judiciário atuante, e a gente tem um Judiciário atuante, obrigado a vocês. Queria para encerrar então Doutora Eleonora, agradecer muito a bancada do MDB, e através da Senhora que lembrou o meu nome; eu fico com muito medo de receber esse prêmio, fico orgulhoso não tenho dúvida disso, mas eu fico com muito medo, porque é uma responsabilidade muito grande, e a gente a partir de agora, a gente tem que dar uma continuidade a esse trabalho, a gente não pode parar, então dá um pouquinho de medo, eu lhe confesso que dá um pouquinho de medo. Mas eu quero agradecer a vocês pela lembrança, eu quero agradecer a todos os vereadores por terem aprovado o meu nome, espero não decepcioná-los, espero continuar e com a ajuda de todos vocês, ajuda de nossos apoiadores, ajuda dos nossos irmãos, ajuda de todos os integrantes do DNA da Alma, com ajuda incondicional da Andreia. Porque às vezes não é fácil, o pessoal eu tenho que deixar os meus filhos em casa sozinhos, o que é para mim extremamente dolorido, tenho que deixar a Andreia em casa sozinha cuidando dos nossos filhos. Mas eu espero dar continuidade a esse trabalho, e espero não decepcionar vocês, espero mesmo ser merecedor desse título. Muito obrigada mais uma vez Doutora Eleonora, obrigado pela lembrança, obrigado a todos vocês por terem, prontamente, terem aprovado esse nome. E dizer que esse diploma que eu recebi ele está no meu nome, mas ele é de todos vocês. Muito obrigado.

PRES. THIAGO BRUNET: Convido para que faça uso da Tribuna, em nome do Poder Executivo Municipal, o Secretário Vandrê Fardin.

SEC. GESTÃO E DESENV. HUMANO VANDRÊ FARDIN: Boa noite a todos. Eu quero fazer um cumprimento ao Senhor Presidente Thiago, ao nosso Juiz Mário Maggioni, nossa promotora Cláudia, a Rejane, psicóloga Vanusa, mulheres que são firmes na sua profissão, mas ao mesmo tempo meigas e tranquilas, e se envolvendo com a comunidade também. Cumprimentar o Secretário Fabiano, os Vereadores da Bancada do PRB, do PSB, da REDE, PDT, do PP e um cumprimento muito especial a Bancada do MDB, por ter feito a proposta desta desse Mérito Voluntário. Esse prêmio, dessa honraria que vai ser dado, começou com o Jorginho, mas vai ser estendido para vários outros farroupilhenses que estão se destacando no voluntariado, que estão fazendo esse trabalho que tem muita

importância na nossa comunidade. Aproveito para cumprimentar os Secretários Municipais, aqui o Amarante que está presente, estavam presente aqui também o Roque e o Francis também que eu vi há pouco; cumprimentar os Ex-vereadores aqui, o presidente da Casa, o Bobi Busetti, o Romeu Rigo, professor Raul Bampi. Eu vi também o Clair Israel, que também assumiu um tempo como Vereador, e eu não sei se talvez a gente se passa em alguns e é difícil, quero cumprimentar meu amigo Rafael também que faz parte do DNA da Alma, a gente já se conhece a longa data e é um prazer te ver aqui e é uma alegria também ver o teu trabalho junto com Jorginho. Enfim quero cumprimentar a todos os presentes e dizer que é uma pena, eu não acho sinceramente perda de tempo, o Protocolo Senhor Presidente, aos nomes das pessoas que estão presentes, porque elas fazem parte também da história do homenageado, fazem parte. E quando eu era Presidente desta Casa, eu fazia questão de anotar os nomes todos na entrada aqui e ler no final das Sessões, porque todos vocês fazem parte da história, fazem parte né Jorginho, né Andreia, que é a história de vocês, a história do voluntariado, a história de tudo que está acontecendo aqui. Então sintam-se todos muito bem cumprimentados e é uma alegria tê-los aqui. E dizer mais, é uma alegria estar aqui neste dia, primeiro representando o nosso Prefeito, quero pedir desculpas a princípio, estava na agenda dele, estava programado para ele estar aqui hoje, teve um imprevisto de última hora, o que também dificultou a vinda do nosso Vice-prefeito, que estava com uma outra programação não conseguiria vir. E aí eu diria assim Jorginho, te conhecendo, para mim foi uma graça tudo isso, porque eu gostaria de estar aqui para dizer algumas palavras e tomara que eu consiga; eu não escrevi o meu discurso, mas tomara que eu consiga falar algumas palavras, que para mim te representa, que para mim representa o teu trabalho, o trabalho que é muito parecido com o trabalho do DNA da Alma, que é o trabalho de vários que estão aqui presentes. O DNA eu sempre conhecia a expressão como sendo, a não, não vamos nos detalhes, mas é o código que cada célula do nosso corpo tem, essa célula ela diz a nossa característica ali e vai passar para quem os filhos, enfim, que tu gerar, esse é o DNA. E aí quem teve a ideia de criar o DNA da Alma teve uma sacada incrível na minha opinião Jorginho, porque eu não sei quem é que foi, mas eu achei genial, porque então quer dizer que é um código que está passando para a alma, o que seria então esse código da alma? Que aí eu só posso chegar a uma conclusão é o amor, o amor deve ser o DNA da alma. E aí eu me lembro, tu falaste muito bem, a gente já está participando de muitos eventos do DNA na Alma e teve um palestrante, que foi o Clóvis de Barros, que definiu o quê que era o amor. E aí ele definiu lá, começou lá com Epicteto, como é que ele definia, e depois Platão, e eu achei interessantíssimo o amor cristão. Sou cristão, sou católico, não sou tão praticante, mas eu já escutei muito falar do amor de Cristo, do amor de Deus enfim, mas eu não tinha escutado esta definição de amor: ‘amar é se preocupar com o bem-estar do próximo, amar é se preocupar com os outros’. E para mim mudou tudo isso, mudou tudo, o quê que é amar, amar é se preocupar com outro; quem se preocupa com outro não tem outros males da alma, se nós formos analisar. Porque tu só tem que se preocupar com os outros, tu não se preocupa contigo mesmo, e automaticamente se nós estamos em uma comunidade, se eu me preocupo com os outros, daqui a pouco alguém vai se preocupar comigo também e as coisas vão funcionar muito bem. Então que maravilha, que maravilha isso Jorginho; e esse ensinamento que amar, eu acho que ele não precisa ser dito em palavras, principalmente num dia, em que a nossa sociedade hoje está tão doente nessas questões espirituais, a gente vê muitas pessoas tomando vários antidepressivos e tal. Esse é um conceito muito bom que se a gente

trabalhar profundamente, com certeza nós vamos nos curar. Mas isso não é um ensinamento que na minha opinião se aprende só com palavras, a gente aprende com os mestres que nos ensinam. E tu é um mestre Jorginho, tu é o mestre que tu ensina nós a amar; ele passou todo tempo aqui agradecendo, acho que isso mostra o que tu é realmente. Tu podia ter dito como é que tu fez, como é que foi; tu agradeceu, tu fez todo o teu discurso agradecendo e acho que isso mostra o quanto tu leva a sério a história do amar. Tu enxerga nos outros a construção do Jorginho, pelos outros, pela composição da sociedade. Então eu quero te cumprimentar muito, falou inclusive muitas vezes do Dr. Daicir, que eu quero dizer que é bem interessante, e eu quero reforçar isso também, muitas vezes a gente não consegue se envolver no voluntariado, mas nós deixar os outros se envolver talvez já é um grande feito. Doutor Mário, Dra. Claudia, a gente sabe que o juiz, a promotora não precisariam estar se envolvendo com todo esse processo, não é obrigação, mas não só deixam agir, deixam fazer o trabalho, como também se envolvem, vestem a camiseta, acho que isso é exemplo. Isso são coisas que a gente tem muito a agradecer e graças a pessoas como vocês, eu estou falando do Jorginho e da sua esposa também a Andreia, que fazem parte desse processo; se não for, se não for o casal, se não for os dois juntos também neste processo, eu tenho certeza que as dificuldades seriam grandes. Se, é deixar o outro ser voluntário também, porque podia ter ciúmes aí na parada, pô tu tá deixando a casa, tu tá deixando, mas não ele está fazendo as coisas, não sei se depois tu não leva em casa um 'xingão', mas é com certeza deixar o outro trabalhar também, fazer as suas ações. Então neste sentido, eu acredito que o que é importante também, para finalizar, eu quero dizer, que pelo menos para mim, eu tento todos os dias a refletir sobre o quê que é importante na nossa vida. Eu acho que isso é algo que nós temos que fazer sempre, porque muitas vezes a gente está vivendo uma vida e não se detém àquilo que é importante, e para mim o importante talvez não seja a riqueza, posição social, fama, o que muita gente coloca como importante na vida, isso é perene, se esvanece com facilidade. O que é importante na nossa vida é amar, e saber amar. Que bom que Farroupilha tem um mestre nessa arte, muito obrigado Jorginho, muito obrigado a todos, tenham uma ótima noite. E que esse final de ano, a gente se inspire mais em pessoas como o Jorginho, como esses, todos esses voluntários que estão aqui na frente, a Vanusa, a Rejane, a Dra. Claudia, o Dr. Mário, enfim todos que estão aqui presentes também. Muito obrigado e uma boa noite a todos.

PRES. THIAGO BRUNET: Bem, Jorginho quero te dizer que há dois anos eu ocupo uma cadeira nesta Casa, e nunca eu tinha visto as pessoas aplaudir com tanto entusiasmo e com tanta verdade nas suas manifestações. E isso acontece porque sem dúvida nenhuma tu é merecedor desse prêmio, merecedor desse dia, e merecedor de todas essas pessoas que estão aí, dessas crianças que tu cria e que são teus filhos. Quero te dizer que te vendo nessa tribuna, as Bancadas que fiquem de olho, porque nós temos um próximo Vereador aí viu. Tem postura, tem posição, tem uma boa dicção, uma boa fala, acho que nós vamos ter uma briga aí das Bancadas, vai receber alguns convites durante essa semana aí, espera isso. Quero parabenizar a Dra. Eleonora, parabéns pela iniciativa Ver. Eleonora, o MDB, realmente foi fantástico o dia de hoje, Ver. Tadeu Salib dos Santos essa magia que se chama vida, a gente está sempre aprendendo né, sempre; a gente erra, conserta, melhora, aprende e é para isso que a gente está aqui, o Ver. Tadeu sabe o carinho que eu tenho por ele, quanto eu aprendo com ele, com os mais velhos aqui nessa Casa. Fabiano acho que tu foi muito feliz no teu discurso, quando tu falou dessa rede, da rede. Dra. Claudia Formolo, parabéns pelo teu trabalho, a gente sabe o quanto tu és envolvente nessa questão com as

crianças, eu que venho de outro município, que vivi essa questão em outro município, quero parabenizar também Dr. Mario, desculpa te chamar de Mario, mas pela proximidade hoje Dr. Mario, Vossa Excelência, Poder Executivo, juntamente com o Ministério Público e juntamente com o Poder Judiciário fazem um trabalho magnifico nessa cidade. A Dra. Eleonora é também, junto comigo, a prova viva disso, porque sabemos, como médicos, e estamos lá dentro do hospital. O acolhimento que vocês dão para as crianças que por ventura, não tem aquilo que deveriam ter né amor, paz. E tem uma história muito fascinante, por que antes de eu vir para cá, eu trabalhava no SAMU, e talvez alguns já conhecem a história, e era uma madrugada fria, junho, julho, Pelotas é frio, e eu trabalhava no SAMU como regulador e dentro da ambulância toca o telefone, atendi, disse “pelo amor de Deus Doutor vem aqui, porque tem uma criança aqui com cordão sangrando”, enfim; ou seja, uma mulher pariu e aquelas coisas de filme, deixou a criança na frente da casa, tocou campainha e saiu. E nós fomos lá e a criança estava em sangue ainda, ou seja, tinha tido parto há 30 minutos, no máximo né; e a gente olha para criança, que é o mais importante, que é o que tu faz, e faz com propriedade Jorginho, mas eu acho que também nós temos que olhar, começar a olhar, para a pessoa que faz isso, porque que ela está fazendo isso. Porque esse ato, essa ação nada mais é do que amostra de uma sociedade, é o grito de uma sociedade que está doente, a nossa sociedade está doente, nós estamos fazendo coisas doentias. Então a gente precisa entender o porquê que a sociedade está agindo desta forma, e isso é só uma situação para que a gente começa a avaliar, porque muitas vezes a gente julga, sem vergonha fez isso, bota o dedo, mas não sabe o porquê que botou o dedo. Como é que houve aquela situação, aquela gestação, foi estuprada, não foi? Eu vivo com isso, Doutora Eleonora vive com isso. Aqui em Farroupilha, uma cidade superdesenvolvida, e a gente tem caso de estupro aqui, que vão lá para a gente ver, para a gente avaliar, para a gente analisar. Então gente eu acho que hoje foi um grande dia para mim, eu tenho aprendido aqui nesta Casa muito com todos, e aprendido mais de vida do que propriamente de política, o que é bom, o que é muito bom né. E o Senhor hoje me deu uma aula de vida, parabéns do fundo do meu coração, esse trabalho que tu faz é sensacional, continue nesta linha, continue nesse caminho que sem dúvida nenhuma terá sucesso cada vez maior. Hoje as famílias são todas elas, muitas vezes os casais se separam, as coisas são muito mais por amor, do que propriamente por genética, não tem. Estava eu e minha namorada, o filho dela e o meu filho, tomando um café da manhã esses dias, e o meu filho me larga uma assim, “pai nós somos uma família misturada, mas nós somos uma família feliz”. Então o que nós buscamos não é pais biológicos, não é mães biológicas, nós buscamos a felicidade, nós buscamos o comprometimento, aquilo que o Vandrê falou, se preocupar com o próximo. A criança quer que tu se preocupe com ela. O meu filho se eu estou fazendo alguma coisa e ele está falando, e eu não estou enxergando para ele, ele tem a mania de fazer assim oh, “pai olha para mim pai, e puxa o meu queijo, olha para mim”. Então é isso que a criança precisa, a criança precisa preocupação, quem ama educa, e quem educa faz o que tu faz. Queria finalizar aqui cumprimentando os Vereadores, Ex-vereadores e sempre Vereadores da cidade, Romeu Rigo, Raul Bampi, Bobi Busetti, Sérgio Rossi que estava aqui que não está mais, Maurício Bianchi, acho que também não está mais, presidente da OAB, Ex-prefeito Pasqual também, construiu um tijolinho dessa cidade, inclusive foi no governo dele que foi construída a Casa Lar. E eu quero finalizar aqui como uma promessa, uma promessa que não depende apenas de mim, depois eu vou lhe dar, mas agora vou fazer uma promessa e olha que durante todo o tempo que eu tive aqui, eu acho que nunca

prometi nada, nunca prometi nada nem estando aqui, nem durante a campanha, por que eu acho que a nova forma de fazer política é sem promessas, é trabalhando, é dizendo a verdade e tentando fazer aqui. Mas hoje eu vou prometer, mas eu preciso prometer com o aval do nosso Secretário o Vandrê, todo ano, todo ano, essa Casa tem uma sobra, a estimativa é que sobre no final deste ano, nesta Casa o valor de R\$120.000,00 a R\$ 140.000,00 e eu, como presidente desta Casa, devolvo para o Município. E eu quero devolver para o município com a preferência de que o Município repasse esse dinheiro para o DNA da Alma. É o mínimo que eu posso fazer depois da aula de vida que eu aprendi aqui, depois de ver todas essas crianças aqui e depois de ver o seu trabalho. É como eu disse, não depende apenas de mim, a promessa minha é que eu vou devolver o dinheiro, como sempre o Presidente faz, e eu vou referenda-lo para que seja destinado ao DNA da Alma, essa vai ser a minha promessa. Não estou dizendo que o dinheiro vai entrar na conta, mas com o Vandrê aqui eu acho que agora a gente, talvez possa fazer uma ‘pressãozinha’ mais aí. Bom gente foi um prazer imenso hoje, o dia, conhecer a história de cada um dos Vereadores falou, a tua história Tadeu maravilhosa, bah me chocou, parabéns muito bacana. Queria agradecer a todos que estão aqui, Excelentíssimo juiz Mário Maggioni, Vandrê, Jorginho, Andreia, Claudinha, Vanusa, Rejane, Parabéns por todos vocês estarem aqui hoje com a gente, foi um prazer enorme tá. Nada mais a ser declarado, quer dizer tem, tem declaração mais desculpe; já ia, estou emocionado, não, não. Faça questão que tu faça tua declaração, pode vir aqui.

SR. JORGE PAULO BONALUME: Eu só queria finalizar, o que para nós dá uma alegria muito grande e para mim como pessoa, como alguém que gosta de criança como eu gosto, e que para mim é a minha vida, são as crianças, é receber um abraço da minha Julinha, e ela dizia assim, “tio Jorginho eu te amo”. Julinha tu és um amor, eu te amo também. Muito obrigado.

PRES. THIAGO BRUNET: Declaro, em nome de **DEUS**, encerrada a Sessão.

Thiago Pintos Brunet
Vereador Presidente

Odair José Sobierai
Vereador 1º Secretário

OBS: Gravação, digitação e revisão de atas: Assessoria Legislativa.